



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Ginecomastia No Adolescente, quando Preocupar? Experiência Do Hospital D. estefânis

Autores: SOFIA MOURÃO (HOSPITAL DONA ESTEFÂNIA); MARIA KNOBLICH (HOSPITAL DONA ESTEFÂNIA); CRISTINA BORGES (HOSPITAL DONA ESTEFÂNIA); MARIA DO CARMO PINTO (HOSPITAL DONA ESTEFÂNIA); PAOLO CASELLA (HOSPITAL DONA ESTEFÂNIA)

Resumo: Ginecomastia no Adolescente – Quando preocupar? Experiência dum hospital central
Introdução/Objectivos- Na adolescência, a ginecomastia é comum, atingindo 2 em cada 3 rapazes. A ginecomastia pubertária, embora transitória na maioria dos casos, tem um impacto social negativo, levando ao isolamento, evitamento da actividade desportiva, desconforto com imagem corporal e baixa autoestima. Pretendemos com o tratamento cirurgico, evitar a focalização no problema, associada a sensação de insegurança, ansiedade e suas consequências
Metodologia- Na avaliação clinic, feita por equipa multidisciplinar, é excluída a adipoginecomastia da ginecomastia verdadeira resultante duma proliferação glandular de causa orgânica ou medicamentosa a investigar. Uma história clínica e exame físico completos, muitas vezes são suficientes para o diagnóstico. Antes da abordagem terapêutica, deve-se fazer o diagnóstico diferencial entre ginecomastia pubertária fisiológica e ginecomastia patológica, como no síndrome de Klinefelter, actividade excessiva da aromatase familiar / esporádica, resistência aos androgénios, tumor da supra-renal ou testicular feminizante, hipertireoidismo e abuso de drogas . As técnicas cirúrgicas, dependendo do grau de ginecomastia , da distribuição e proporção dos outros componentes da mama, são de 4 tipos : exérese cirúrgica simples, lipoaspiração simples, exérese mais lipoaspiração e exérese mais ressecção cutânea. Resultados- No HDE, realizam-se cerca de 10 mastectomias subcutâneas por ano, com resultados bastante satisfatórios, quer estético , quer na melhoria da qualidade de vida do adolescente. Conclusões - A ginecomastia pubertária benigna poderá ter indicação operatória nos casos em que o desconforto psicológico e consequente isolamento causados comprometam o desenvolvimento psico-social harmonioso do adolescente. Nestes casos deve haver referênciação pelo Pediatra ou Médico Assistente à Cirurgia